



COMUNIDADE SEGURA

TRANSFORMAR É NOSSA LUTA



RELATÓRIO FINAL | 2021 - 2023



COMUNIDADE **SEGURA**
TRANSFORMAR É NOSSA LUTA

RELATÓRIO FINAL | 2021 - 2023
FEVEREIRO • 2023

ÍNDICE

O QUE É O COMUNIDADE SEGURA?	05
SOBRE AS COMUNIDADES	06
COMUNIDADE SEGURA EM NÚMEROS	08
POR DENTRO DAS AÇÕES DO COMUNIDADE SEGURA	12
PESQUISA DE PERCEÇÃO DE RISCOS E RELACIONAMENTO	22
COMITÊS DE IMPACTO COLETIVO	28
COMUNIDADE SEGURA: TRANSFORMAR É NOSSA LUTA	31





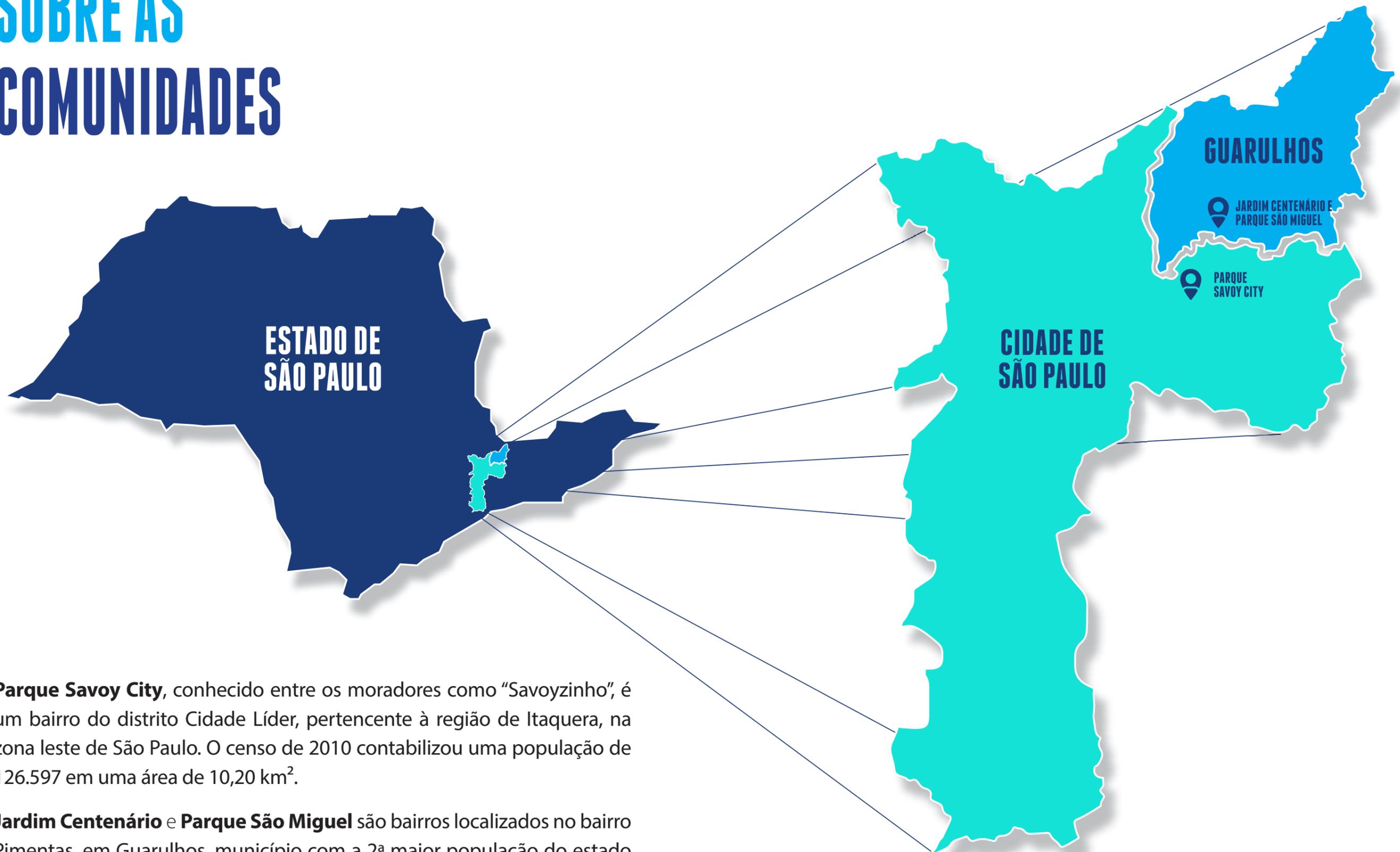
O QUE É O “COMUNIDADE SEGURA”?

Numa parceria da Luta pela Paz com a Petrobras via Programa Petrobras Socioambiental, o projeto Comunidade Segura traz uma metodologia inovadora de impacto coletivo às comunidades de Savoyzinho (São Paulo), Jardim Centenário e Parque São Miguel (Guarulhos).

Por meio de três eixos estratégicos de atuação – Mobilização, Formação e Atendimento, a metodologia, que já foi testada anteriormente na Jamaica e na África do Sul, promove a atuação integrada e multissetorial para a implementação de agendas focadas no desenvolvimento destas comunidades.

Em seu primeiro período de execução (2020-2023), o Comunidade Segura contribuiu não apenas para a melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, mas também para o desenvolvimento das áreas atendidas, acionando potências locais, fortalecendo laços comunitários e aprimorando estratégias de atuação coletiva. Destacamos a promoção do conhecimento sobre os riscos socioambientais e a busca de uma ocupação segura das faixas de dutos como essenciais para operarmos transformações sociais positivas nestes territórios.

SOBRE AS COMUNIDADES



Parque Savoy City, conhecido entre os moradores como “Savoyzinho”, é um bairro do distrito Cidade Líder, pertencente à região de Itaquera, na zona leste de São Paulo. O censo de 2010 contabilizou uma população de 126.597 em uma área de 10,20 km².

Jardim Centenário e **Parque São Miguel** são bairros localizados no bairro Pimentas, em Guarulhos, município com a 2ª maior população do estado de São Paulo e a 13º maior do Brasil, de acordo com o IBGE (2020).

COMUNIDADE SEGURA EM NÚMEROS

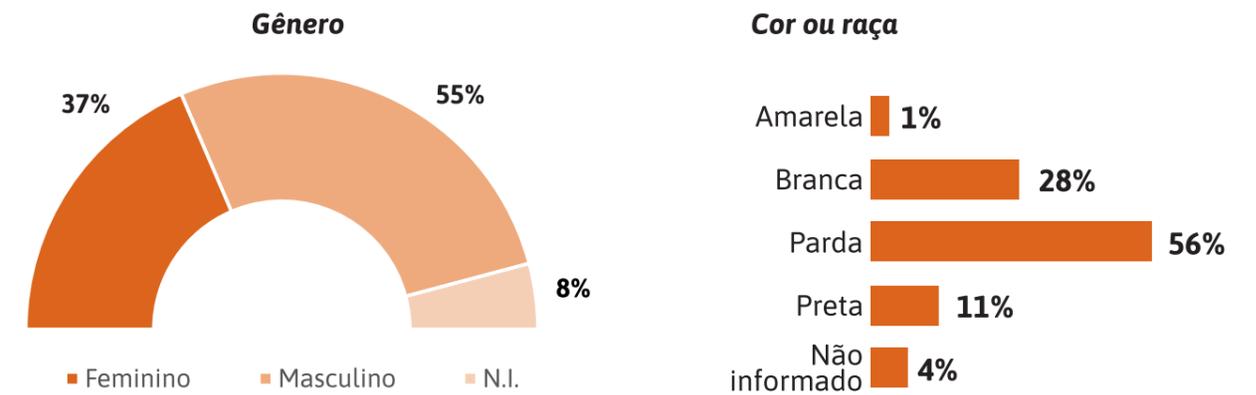
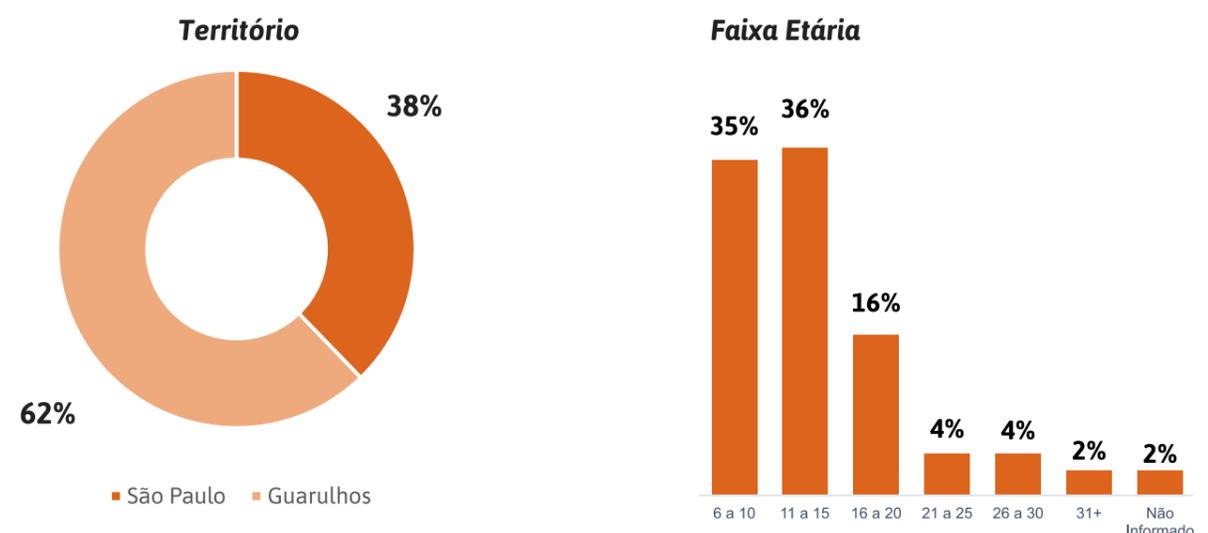
Entre 2020 e 2023, mais de 1.500 pessoas foram impactadas diretamente pelas ações do projeto, através de práticas esportivas, ações educativas e de geração de emprego e renda, bem como atividades de suporte social.

Atendimento



O eixo de **Atendimento** implementou atividades esportivas e de qualificação profissional para as comunidades, realizando **773 atendimentos em atividades recorrentes de esporte, empregabilidade e mobilização e 753 atendimentos de Suporte Social com entrevistas sociais, visitas domiciliares e encaminhamentos à rede de proteção. Atividades de empregabilidade foram oferecidas a 205 pessoas (cursos de Logística, Administração e Vendas e curso básico de Inclusão Produtiva).**

Perfil de atendidos – Esportes e Empregabilidade



BOXE
São Paulo: 04 turmas
Guarulhos: 08 turmas

MUAY THAI
São Paulo: 04 turmas

JIU JITSU
Guarulhos: 02 turmas

FUTEBOL
São Paulo: 04 turmas
Guarulhos: 05 turmas

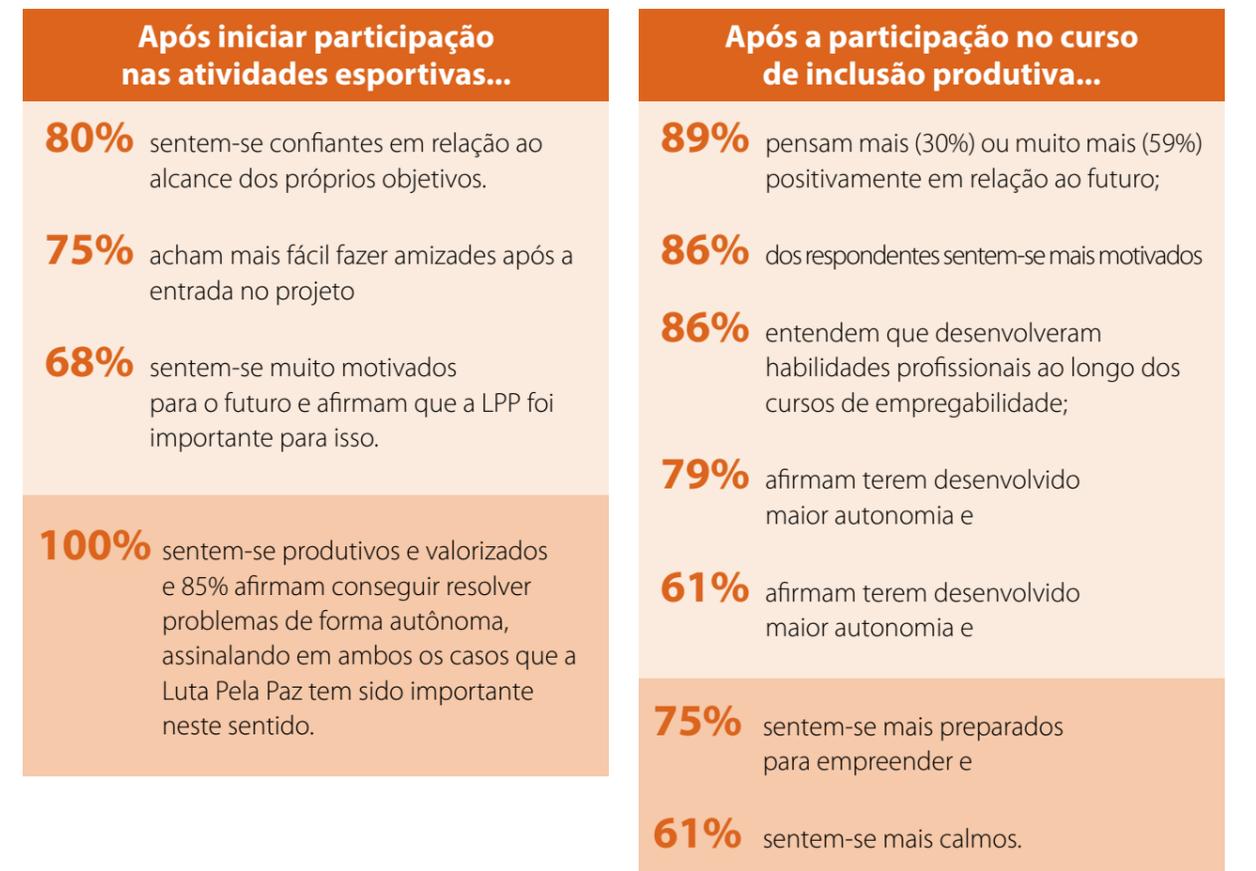
CAPOEIRA
São Paulo: 02 turmas



ADM/VENDAS
São Paulo: 04 turmas
Guarulhos: 02 turmas

PALESTRAS
08 com o tema: "Riscos nas Faixas de Dutos"

LOGÍSTICA
Guarulhos: 03 turmas



Mobilização: engajamento e fortalecimento de diferentes atores sociais presentes nos territórios

02 Comitês de Impacto mobilizados

38 Atividades de mobilização

11 Projetos de impacto territorial realizados

35 Parceiros mobilizados

24 Jovens mobilizadores formados

Formação: treinamentos, consultorias, mentorias e trocas de conhecimento para organizações e lideranças comunitárias, profissionais da rede de proteção e educadores

115 Pessoas capacitadas

225 Horas de treinamento

216 Horas de mentoria técnica online e presencial

Fortalecendo diferentes atores sociais presentes nos territórios, o eixo de **Mobilização** estimulou a juventude local a refletir sobre seus territórios através da **formação de 12 jovens lideranças**. Ainda neste eixo, entre reuniões do Comitê de Impacto Coletivo e ações de Jovens Mobilizadores(as) foram realizadas **38 atividades de mobilização**.

Já o eixo de **Formação** atuou por meio de treinamentos, consultorias, mentorias e trocas de conhecimento.

Entre os destaques do eixo, no ano de 2021, durante o mês de novembro, ocorreu o Treinamento Campeões na Vida para Educador Social Esportivo de São Paulo, contando com 30 horas de imersão. Foram 20 participantes, selecionados entre 29 inscritos/as e 18 certificados entregues (aqueles/as com mais de 75% de frequência). Ainda neste ano, foram realizadas 16 horas de oficinas de Impacto Coletivo.

Já, ao longo de 2022, entre atividades presenciais e online, foram realizadas 56 horas de Imersão e oficinas para o Treinamento Aliança Luta pela Paz. O treinamento consiste em um aprofundamento nas metodologias da Luta pela Paz em atendimento de jovens (5 Pilares) e Desenvolvimento organizacional para Organizações de Base Comunitária dos territórios onde atua o Comunidade Segura. O Treinamento Aliança Luta pela Paz contou ainda com uma Imersão na Academia Luta pela Paz no Complexo da Maré, zona norte do Rio de Janeiro, no mês de fevereiro, contando com a participação e certificação destas 15 organizações. Foram realizadas, ainda, 6 oficinas com os temas Liderança Juvenil, Comunicação, Captação (Pitch) e Desenho de Projetos.

Ao longo do Comunidade Segura, além das demais ações descritas acima, entre consultorias individuais e coletivas, foram realizadas mais de 216 horas de atividades.



POR DENTRO DAS AÇÕES DO COMUNIDADE SEGURA



EIXO FORMAÇÃO

TREINAMENTO CAMPEÕES NA VIDA

Com o intuito de reconhecer e fortalecer ainda mais as redes existentes e suas experiências de atuação na área social pelo esporte, o projeto Comunidade Segura ofereceu, em 2021, o treinamento “Campeões na Vida” para 20 participantes das localidades do Mar Vermelho e Savoyzinho (São Paulo - SP) e Jardim Centenário e Parque São Miguel (Guarulhos - SP). A formação contou com 17 educadoras e educadores esportivos de Boxe e artes marciais já atuantes nos territórios, e mais 4 educadores de futebol e outros esportes coletivos.

“Com a formação, fortalecemos uma rede local de educadores sociais e esportivos, ampliamos a oferta de atividades de esporte para o desenvolvimento de habilidades duradouras que vão impactar a vida dos alunos e alunas a curto e longo prazo, assim como de suas comunidades”, diz Luanda Lima, gerente da Aliança da Luta pela Paz.

A primeira formação contou com oficinas teóricas e práticas presenciais e gratuitas, baseadas na metodologia Campeões na Vida da Luta pela Paz, com carga horária de 30 horas.



TORNEIOS DE BOXE

As comunidades Parque São Miguel e Jardim Centenário, em Guarulhos, foram palco do III Torneio de Boxe do Comunidade Segura em novembro de 2022. O evento, o primeiro a apresentar uma forma criativa de ocupação de faixas de dutos do território, recebeu cerca de 200 pessoas, entre elas alunos, atores sociais e moradores.

Foram realizadas 12 lutas de boxe, uma luta de muay thai e quatro apresentações de jiu jitsu. Além disso, houve apresentações de capoeira e futebol, oferta de vagas para as atividades esportivas e cursos de inclusão e show com DJ. Parceiros estratégicos também estiveram presentes, como a Prefeitura Municipal de Guarulhos, através da Secretaria de Saúde, e a Sabesp, que forneceu água para o público durante todo o evento.



JOVENS MOBILIZADORES VISITAM FAIXA DE DUTOS

Os jovens mobilizadores e mobilizadoras do projeto Comunidade Segura realizaram visitas de campo às comunidades de Savoyzinho (São Paulo), Jardim Centenário e Parque São Miguel (Guarulhos), onde encontram-se as faixas de dutos operadas pela Transpetro, para analisar os riscos da ocupação de certas áreas nestes territórios.

A ação teve como foco o trabalho de sensibilização sobre a importância da preservação das faixas, além de identificar potencialidades das comunidades e fortalecer a autoestima de jovens moradoras e moradores nos territórios onde vivem, destacando o protagonismo juvenil.



COMITÊS DE IMPACTO COLETIVO

Os Comitês de Impacto Coletivo reúnem moradores, lideranças comunitárias, associações, atores locais e profissionais do projeto Comunidade Segura que se encontram mensalmente para levantar as demandas dos territórios, escalar prioridades e criar uma agenda de ações buscando parcerias para o desenvolvimento local. “Os comitês contam com um tempo de escuta, acolhimento de acontecimentos das semanas anteriores e coletas de informações”, relata Rosenice Silva, popularmente conhecida como Nena, líder comunitária.

A partir de encontros entre os membros dos Comitês de Impacto Coletivo em Guarulhos e Savoy, Agendas Territoriais foram desenhadas a partir das demandas e prioridades elencadas pelas comunidades.

Hortas Comunitárias

Festival Que Brada

Campos do Bugio e da Celita

Ciclo de Oficinas de Verão

Flores do Carmo

Feira Cultural

Rádio Poste

Gelotecas

Jardim Sensorial

Censo



Ocupação das Faixas

Mutirões de limpeza e conservação, plantação de hortas comunitárias e apresentações artísticas ressignificam as faixas de dutos para a comunidade.

PERSONAGENS

NENA E AS GELOTECAS DE SAVOYZINHO



Rosenice Silva, a Nena, é uma das pessoas mais conhecidas na comunidade de Savoy. Com seu jeito expansivo e generoso, sempre se dispôs a ajudar os outros, e foi assim que se tornou uma das articuladoras do projeto Comunidade Segura naquele território.

Um dia, ao notar a falta de recursos e incentivo para os estudos das crianças de Savoy, ela se lembrou de um projeto que tinha visto na internet e teve a ideia de criar ali uma “geloteca”, a partir de uma geladeira antiga e sem uso, que foi adaptada para guardar livros e gibis.

Hoje, Nena disponibiliza duas gelotecas na porta da sua casa, onde aproximadamente 15 crianças por dia buscam livros e gibis, doados por escolas, amigos e simpatizantes. São 400 crianças cadastradas que podem retirar alguns volumes para levar para casa, através de um serviço de empréstimo, como é feito nas bibliotecas.

Além da oferta dos livros, esses locais também vão funcionar como pontos culturais para rodas de conversa e encontros dos moradores, ampliando ainda mais o impacto do Comunidade Segura. “Com o projeto das gelotecas, além de ajudar na construção de hábitos de leitura, posso criar um cadastro das famílias e ficar conhecendo melhor os moradores e suas necessidades, e assim sugerir outras ações que ajudem a melhorar e dar mais segurança aos moradores daqui”, diz a articuladora do Comunidade Segura.



VINNY MONTEIRO E A LUTA POR NOVAS PERSPECTIVAS DE VIDA

O esporte mudou a vida do Educador Social Esportivo do Comunidade Segura Vinny Monteiro, morador de Itaquera, Zona Leste de São Paulo. Aos 9 anos começou a treinar luta greco-romana, e, desde então, já sabia o que queria conquistar no futuro. Com o tempo, Vinny foi desenvolvendo outros potenciais e se aperfeiçoando em diversas modalidades. Começou a dar aula de boxe e muay thai em uma academia no bairro em que morava, até conhecer o projeto Comunidade Segura através do edital Campeões na Vida.

“Hoje em dia me sinto um agente transformador, responsável por ajudar um jovem sem esperança e perspectiva de melhora a enxergar o quanto ele é importante e todas as possibilidades de futuro que ele pode escrever. Mais que um educador, me sinto um amigo” conta Vinny.

Mais de 590 crianças e jovens periféricos tiveram suas vidas transformadas através de turmas de boxe, capoeira, muay thai, jiu-jitsu e futebol, oferecidas pelo projeto Comunidade Segura nos territórios de Mar Vermelho e Savoyzinho, na cidade de São Paulo, e Jardim Centenário e Parque São Miguel, na cidade de Guarulhos.



JACIANE LEITE e PAMELA SILVA JOVENS MOBILIZADORAS E AS SEMENTES DA MUDANÇA

Jaciane é uma jovem moradora de Savoy, na zona leste de São Paulo, que fez parte da formação dos Jovens Mobilizadores da Comunidade Segura. Dentre todos os seus aprendizados a partir de trocas coletivas, o maior foi reconhecer o bairro onde mora como território de valor e potência onde existem sonhos a cada esquina. “Foi muito marcante e enriquecedor compreender o lugar onde moro como espaço de saberes e moradores cheios de expectativas de vida que buscam apenas novas oportunidades para realizar seus sonhos” conta a mobilizadora.

O cuidado coletivo e individual também foi um tema muito trabalhado na formação, o que impactou positivamente não só os jovens, mas todas as pessoas que fazem parte de seus ciclos de convivência. “A formação fez com que eu identificasse meus saberes e compreendesse as melhores maneiras de desenvolvê-los”, relata a jovem.

Pamela da Silva, 19 anos, moradora de Jardim Centenário, em Guarulhos, que também participou da formação, falou sobre a importância de identificar valores na juventude e promover conversas que inspiram, além de gerar momentos de trocas que podem auxiliar no desenvolvimento da comunicação e diminuição da timidez. “Hoje em dia eu vejo muito mais jovens da minha comunidade se ocupando com coisas que são boas pra saúde física e mental, como os cursos e esportes, e confesso que é muito legal sair na rua e ver um monte de adolescentes usando a camisa do projeto. É bom se reconhecer no outro”, comenta a mobilizadora.



PESQUISA SOBRE PERCEPÇÃO DE RISCOS E RELACIONAMENTO

Os três territórios de Savoyzinho (São Paulo), Jardim Centenário e Parque São Miguel (Guarulhos) foram construídos próximos às faixas de dutos, o que gera diversos riscos e demanda atenção constante da comunidade. Com o intuito de contribuir para a segurança das localidades, a equipe do projeto realizou diversas ações de sensibilização e disseminação de informações sobre os riscos existentes.

O resultado do trabalho foi demonstrado na pesquisa de percepção de riscos e relacionamento realizada pelo Comunidade Segura: 94% dos moradores do território disseram ter consciência das faixas de dutos, e 88% declararam saber dos riscos.

“A pesquisa de percepção de riscos mostra muito mais do que o efeito de uma ação informativa. Os dados dessa pesquisa evidenciam também o resultado de um trabalho de confiabilidade da Luta Pela Paz e da Transpetro para com a comunidade, estabelecendo pela presença uma linha de diálogo que permitiu transmitir conhecimentos e compartilhar um interesse conjunto e genuíno pelo desenvolvimento social alinhado à segurança nas faixas de dutos por meio do projeto Comunidade Segura”, diz Rodrigo Mesquita, gerente do Comunidade Segura.

Entre os riscos mais graves, os mais votados foram explosão, vazamento e roubo de combustíveis. 70% das pessoas conheciam os canais de atendimento, como, por exemplo, o telefone 168, porém 84% relata nunca ter utilizado o canal. Os dados apurados serão utilizados para qualificar ações de prevenção e sensibilização entre atendidos e parceiros locais do projeto.



Metodologia

- **Surveys** aplicados em ambos os territórios, divididos em duas etapas para consolidação respectivamente de *baseline* e resultado final;
- **Grupos focais** com mobilizadores, divididos em quatro sessões, acompanhando início e fim de períodos de mobilização para qualificação dos dados a partir da percepção dos jovens;
- **Breves entrevistas** com jovens atendidos em práticas esportivas sobre reconhecimento das faixas e seus respectivos riscos;
- **Entrevistas em profundidade** com lideranças locais sobre aumento de percepção das comunidades sobre riscos, relacionamento e bom uso das faixas.

Resumo

- Grupo de controle jovem e lideranças locais entrevistadas relatam avanços relativos à percepção de riscos e reconhecem impacto comunitário;
- Ações do Comitê de Impacto no Savoyzinho sugerem reconfigurações no que se refere à classificação dos problemas sociais locais;
- Entrevistados reconhecem de forma mais equilibrada os riscos oriundos das faixas de dutos;
- Aumento significativo no reconhecimento de canais de comunicação–168;
- Estabilidade no que se refere ao relacionamento com Petrobras e Transpetro, mas maior índice de moradores dispostos a opinar.



PRIMEIRA ETAPA

Como você avalia a atuação da Petrobras no território?

Não sei / Prefiro não opinar	23%
1	3%
2	7%
3	14%
4	18%
5	35%
Média	3,97

Como você avalia a atuação da Transpetro no território?

Não sei / Prefiro não opinar	38%
1	4%
2	7%
3	13%
4	13%
5	25%
Média	3,76

CONSOLIDAÇÃO

Como você avalia a atuação da Petrobras no território?

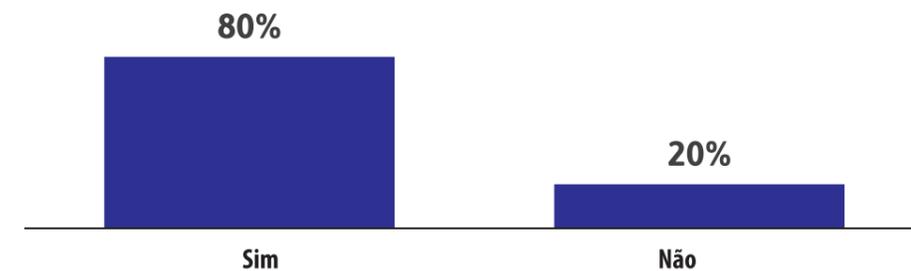
Não sei / Prefiro não opinar	4%
1	8%
2	5%
3	19%
4	19%
5	45%
Média	3,92

Como você avalia a atuação da Transpetro no território?

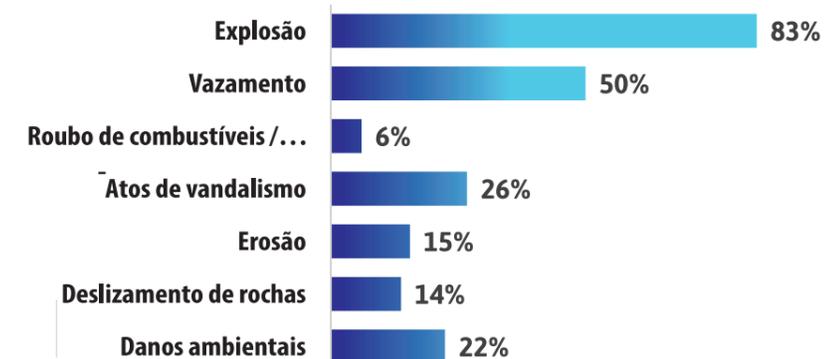
Não sei / Prefiro não opinar	16%
1	9%
2	5%
3	16%
4	15%
5	39%
Média	3,85

PRIMEIRA ETAPA

Você conhece os riscos oriundos desses dutos?

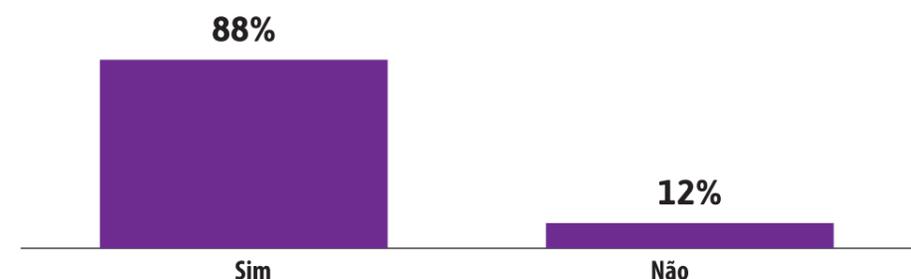


E, na sua opinião, quais são os riscos mais graves?

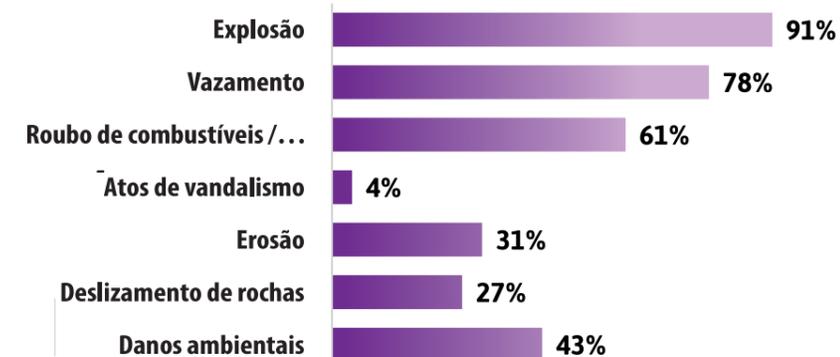


CONSOLIDAÇÃO

Você conhece os riscos oriundos desses dutos?

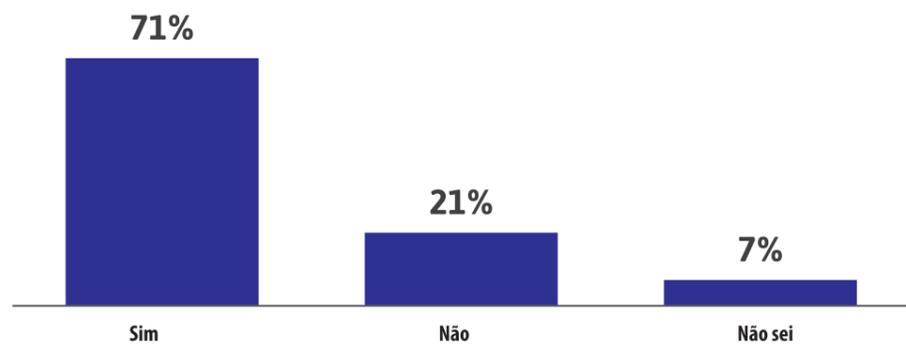


E, na sua opinião, quais são os riscos mais graves?

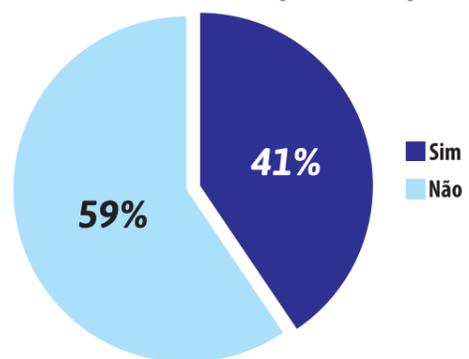


PRIMEIRA ETAPA

Você considera a área de dutos bem sinalizada?

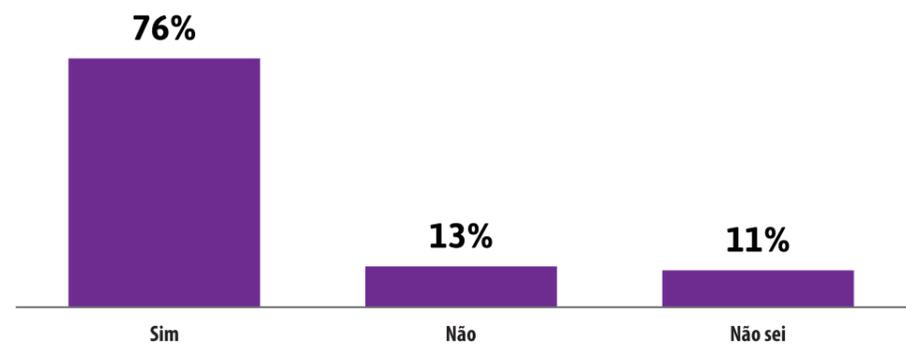


Conhece os canais de atendimento como, por exemplo, o telefone 168?

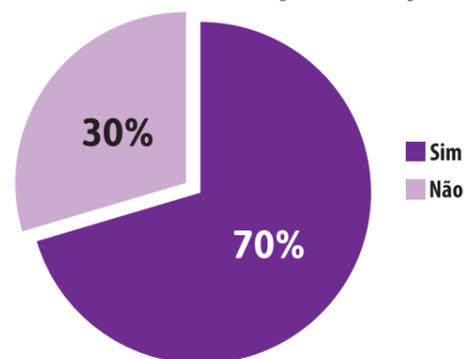


CONSOLIDAÇÃO

Você considera a área de dutos bem sinalizada?

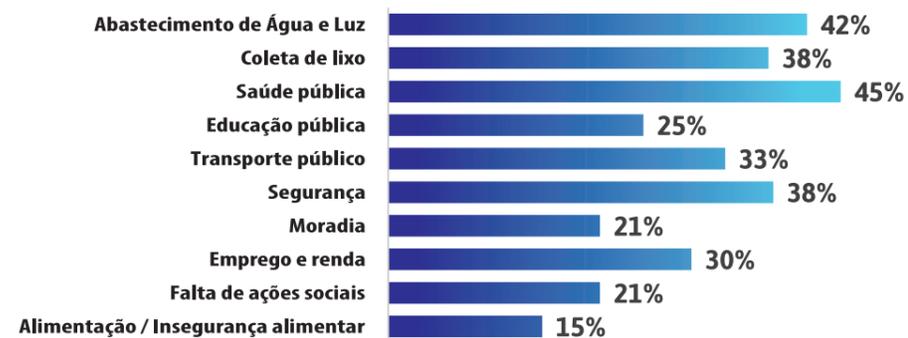


Conhece os canais de atendimento como, por exemplo, o telefone 168?

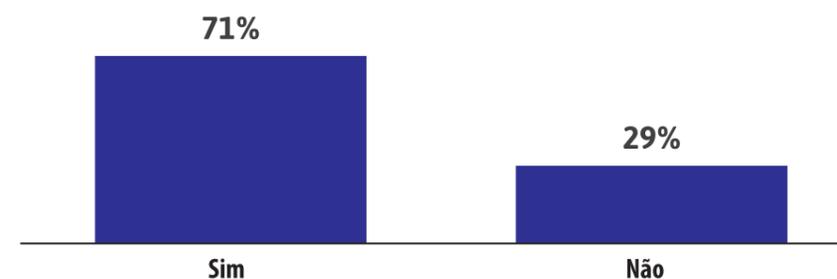


PRIMEIRA ETAPA

Na sua opinião, quais os principais problemas do do bairro?



Você sabia que existem dutos de combustível atravessando este território?

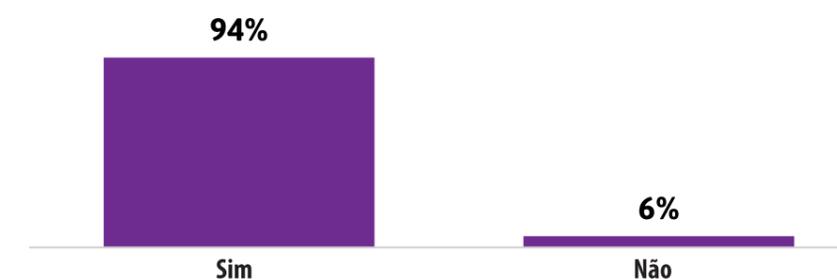


CONSOLIDAÇÃO

Na sua opinião, quais os principais problemas do do bairro?



Você sabia que existem dutos de combustível atravessando este território?



Num exemplo destacado das ações programadas pelos Comitês, idealizadores de projetos sociais e líderes comunitários do território de Savoy, em São Paulo, e Pimentas, em Guarulhos, participaram de oficinas coletivas e mentorias individuais para aprimorar suas organizações e ações.



Equipe da Luta pela Paz com líderes comunitários de Pimentas, em Guarulhos | Foto: Arquivo pessoal

O intercâmbio promoveu momentos de trocas e aprendizados com especialistas das áreas de Captação de Recursos (Adriano Mendes) e Comunicação e Marketing (Julie Oliveira), que fazem parte da equipe da Luta pela Paz. “Os encontros são divididos por módulos que abordam diferentes temáticas, como a metodologias de atendimento de jovens, contexto de violência ampliado, teoria da mudança, desenho de projetos, etc. Porém, os líderes comunitários trouxeram muitas dúvidas sobre a escrita de projetos para captação de recursos e produção de conteúdos para redes sociais. A partir dessa necessidade decidimos incluir as oficinas e mentorias direcionadas” conta o Analista de Treinamento da Luta pela Paz, Diego Marcelino.

COMUNIDADE SEGURA: TRANSFORMAR É NOSSA LUTA

Entendemos uma comunidade segura como aquela que reconhece sua potência coletiva e atua de forma a mitigar os danos e perigos infligidos à ela. Com esta perspectiva, levamos nossa metodologia inovadora de impacto coletivo às comunidades de Savoy (São Paulo), Jardim Centenário e Parque São Miguel (Guarulhos). Através de três eixos estratégicos de atuação – Mobilização, Formação e Atendimento, contribuimos para o desenvolvimento das áreas atendidas, acionando potências locais, fortalecendo laços comunitários e aprimorando estratégias de atuação coletiva.

Acreditamos que o objetivo do projeto Comunidade Segura foi atingido e, em alguns aspectos superado. Lideranças locais existentes nas localidades, em especial entre a população jovem, foram potencializadas, bem como novas configurações de impacto coletivo estruturaram-se em torno destes atores locais e suas redes. Saberes locais foram reconhecidos e novos aprendizados foram absorvidos ou desenvolvidos coletivamente.

Como aponta o slogan do projeto, mais uma vez fomos apresentados a uma realidade repleta de adversidades, mas também de potencialidades, sem as quais os mecanismos de transformação social não teriam sido eficazes.

A boa luta continua.





Realização



Apoio

